ELEIÇÕES 2022

Prazo para realização das convenções partidárias inicia nesta quarta-feira

Escolha de candidatos pode ocorrer de 20 de julho a 5 de agosto

REDAÇÃO DS / Assessoria

Inicia nesta quarta-feira, dia 20 de julho, o prazo para que os partidos políticos possam realizar convenções destinadas a deliberar sobre coligações e a escolha de candidatas e candidatos a presidente e vice-presidente da República para as Eleições Gerais de 2022, bem como aos cargos de governador e vice-governador, senador, deputado federal e deputado estadual. O primeiro turno do pleito está marcado para 2 de outubro, e o segundo turno, caso haja, para 30 do mesmo mês.

As convenções são uma etapa importante das eleições deste ano e de acordo com o calendário das Eleições 2022, podem ser realizadas de 20 de julho a 5 de agosto deste ano, no formato presencial, virtual ou híbrido. Após a escolha das candidatas e candidatos nas convenções, as siglas poderão solicitar o registro das candidaturas perante a Justiça Eleitoral.

As regras para a escolha e o registro de candidatos estão fixadas na Resolução TSE nº 23.609/2019, com as alterações promovidas pela Resolução TSE nº 23.675/2021, aprovada pelo Plenário da Corte Eleitoral em dezembro do ano passado.

O primeiro turno do pleito está marcado para 2 de outubro

> Após a escolha (...) as siglas poderão solicitar o registro das candidaturas

Estão proibidas as coligações de legendas para as eleições proporcionais, ou seja, para os cargos de deputado federal, estadual e distrital. No entanto, continuam válidas para os pleitos majoritários: presidente da República, governador de estado e senador. As coligações terão denominação própria e todas as prerrogativas e obrigações de um partido político no que se refere ao processo eleitoral, funcionando como uma só agremiação.

DATAS - A maioria dos partidos já definiu dia e local para realização dos encontros que indicarão o candidato a presidente da república. As informações são do Gazeta do Povo, que apresenta o calendário das convenções (por ordem de data): Ciro Gomes (PDT) - 20/07, em Brasília; Luiz Inácio Lula da Silva (PT) - 21/07, em São Paulo; André Janones (Avante) - 23/07, em Belo Horizonte; Jair Bolsonaro (PL) - 24/07, no Rio de Janeiro; Simone Tebet (MDB) - 25/07 (data provável), em formato virtual; Felipe D'avilla (Novo) - 30/07, em São Paulo; Pablo Marçal (Pros) - 30/07, em Brasília; Sofia Manzano (PCB) - 31/07, em São Paulo; Vera Lúcia (PSTU) - 31/07, em São Paulo; José Maria Eymael (DC) - 31/07, local a definir; Luciano Bivar (União Brasil) - 5/08, em São Paulo; Leonardo Péricles (UP) - sem data e local definido.

CADASTRO

Brasil tem 156,4 milhões aptos a votar nas eleições de outubro

Agência Brasil

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou na sexta-feira, 15, o número de eleitores aptos a votar no pleito de outubro deste ano. De acordo com o TSE, 156,4 milhões de pessoas poderão comparecer às urnas no dia 2 de outubro.

As informações do cadastro eleitoral mostram que a maior parte do eleitorado é formada por mulheres - são 82,3 milhões de eleitoras, número equivalente a 52,65% do total. Os homens são 74 milhões e correspondem a 47,33%.

Com 22,16% do total de eleitores, o estado de São Paulo é o maior colégio eleitoral do país. Minas Gerais tem o segundo maior colégio eleitoral, com 10,41% do total, seguido pelo Rio de Janeiro, com 8,2%.

O número de jovens entre 16 e 17 anos que poderão votar aumentou, passando de 1,4 milhão no pleito de 2018, para 2,1 milhões no neste ano.

O eleitorado acima de 70 anos também aumentou, passando de 12 milhões para 14 milhões entre as duas eleições.

Também houve mudança no nível de escolaridade da maioria do eleitorado. Neste ano, 41,1 milhões (26,31% do total) declararam ter ensino médio completo.

O eleitorado brasileiro cresceu 6,21% em relação ao pleito de 2018, quando o total de pessoas aptas a votar foi de 147,3 milhões.